



PODER LEGISLATIVO  
Diretoria de Atas

M

ATA DA 83ª SESSÃO ORDINÁRIA - 03/03/2020  
BARRA DE SÃO JOÃO

Aos 03 (três) dias do mês de março de 2020 (dois mil e vinte), às dez (10) horas, em Barra de São João, realizou-se a 83ª (octogésima terceira) Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ozilei Alves Moreira, e composta a mesa pelos 1º e 2º Secretários, Vereadores Adriano dos Santos Lima e Leilson Ribeiro da Silva respectivamente, e com a presença dos Vereadores, Ramon Dias Gidalte e Eduardo Miranda, e ausentes, justificadamente, os Vereadores Rafael Jardim Pereira Ramos, Marcos Frese Miller, Alex da Silva Neves e Bruno Miranda passando, em seguida, ao Vereador Eduardo Miranda para a leitura da Bíblia Sagrada, e, em seguida, ao 2º Secretário, para a leitura da Ata da 80ª Sessão, do dia 12/02/20, sendo solicitada a dispensa da leitura pelo Vereador Adriano Lima, que, colocada em discussão e votação sem a leitura, foi aprovada por unanimidade, sem restrições. Em seguida, o Presidente passou ao EXPEDIENTE, a saber: Mensagem 001/2020 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre Abertura de Crédito Adicional Especial - Secretaria de Meio Ambiente, RUU; Mensagem 002/2020 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre Abertura de Crédito Adicional Especial - Fundo Municipal de Meio Ambiente, RUU; Mensagem 003/2020 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre Abertura de Crédito Adicional Especial - Secretaria de Agricultura, RUU; Ofício da Secretaria de Fazenda, encaminhando Balancete JAN/2020; Projeto de Lei Complementar de autoria da Mesa Diretora, alterando o art. 4º da Lei 011/2009; Indicação de autoria do Vereador Ramon Gidalte, solicitando Projeto Verão para Professor Souza; Indicação de autoria do Vereador Ramon Gidalte, solicitando a construção de ponto de ônibus na Estrada Velha de Rio Dourado; Indicação de autoria do Vereador Ramon Gidalte, solicitando a construção de ponto de ônibus na Av. Paraíba, no Bairro São João; Indicação de autoria do Vereador Ramon Gidalte, solicitando a construção de ponto de ônibus na Estrada Velha de Rio Dourado; Indicação de autoria do Vereador Ramon Gidalte, solicitando a construção de ponto de ônibus na Estrada Velha de Rio Dourado. Não havendo Vereador inscrito no Pequeno Expediente, o Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE, onde usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo que suas indicações são simples, mas que não são feitas, pois o Executivo não consegue realizar. Citou o Balancete de Janeiro, no valor de 19 milhões de arrecadação, ressaltando que não conseguem varrer uma rua, ou fazer um ponto de ônibus, a exemplo do Loteamento Belo Vale, que o ponto de ônibus é uma vergonha, sendo um Município que recebe 20 milhões, e não tem o básico. Citou a Abertura de Crédito para o Meio Ambiente, enfatizando o estado de calamidade pública do Bairro São João, ficando impressionado com o abandono e a ausência do Poder Público Citou as Estradas Visconde, Ribeirão, Brejão e Vila Verde, todas abandonadas, ressaltando que a Câmara nunca falhou com o Executivo, e que não há reciprocidade, desgastando a classe política, sendo culpa do Executivo, que recebe uma fortuna, e não faz nada. Aparteado pelo Vereador Leilson Ribeiro, dizendo que pediu vista à matéria, para maiores esclarecimentos. Retomando a Palavra, o Vereador Ramon disse que estão aprovando e nada fazem. Citou o valor de 450 mil de Taxa de Iluminação, sendo uma dificuldade para trocar lâmpadas, tendo a Câmara que ter uma postura mais firme com o Executivo, para obrigá-lo a fazer. Aparteado pelo Vereador Adriano Lima, dizendo que concorda com o pedido de vista, questionando

*Rafael Jardim Pereira Ramos*



## PODER LEGISLATIVO

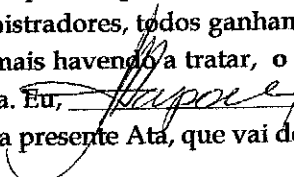
Diretoria de Atas

desde o início, sendo responsabilidade deles de não fazerem, transferindo para os Vereadores, e, por isso, a população mistura tudo num saco só. O Presidente disse que o Vereador pode pedir Vista, e não necessariamente ir à pauta amanhã. Usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo da necessidade de ir à Secretaria de Estado para a parte de segurança, citando arrastão em Barra, roubo de carros, sem segurança, sem iluminação, a Guarda Municipal sem estrutura, sem investimentos por parte da Prefeitura, sem projeto de valorização para a Guarda, devendo haver isonomia, sendo isso desleal. Enfatizou que deve haver uma estrutura para coibir a bandidagem, com um número maior de efetivo, que hoje são 77, com dois carros, também precisando de valorização. Disse que as pessoas estão sendo expostas cada vez mais, e estão com medo, além de os turistas não frequentarem Barra, pois não tem segurança. Disse da necessidade de ir ao Estado pedir reforço, levando projetos. Ressaltou a necessidade de objetivos na vida das crianças, mostrando o lado do bem, devendo o Prefeito trabalhar por isso. Destacou a falta de Saúde em Barra de São João. Usou a palavra o Vereador Leilson Ribeiro, dizendo que parece que não tem Prefeito, pois a cidade está desgovernada, sem comando, sem pilar, respingando nos Vereadores. Disse que os pontos de ônibus deixam as pessoas expostas, e que os ônibus não respeitam, devendo a empresa ser convocada, pois só vem no Município sugar, pedindo ao Presidente que marque reunião com a empresa. Citou a Avenida 8 que não foi calçada, que a empresa Áries levou um monte de dinheiro, e não resolveu nada, e a população merece uma resposta. Aparteado pelo Vereador Ramon, dizendo ser o Relator da CPI, e o Vereador Adriano, Presidente, e que não chegou os documentos em suas mãos, sendo a resposta necessária, pois o dinheiro já foi para o bolso de alguém. Citou o transporte público, e que morador de Barra disse que é mais fácil ir para o Rio, do que para Casimiro, sendo outro vergonha, precisando esse problema ser resolvido, ressaltando que os Vereadores já pediram o retorno das Vans, mas que nada foi feito, precisando cobrar ao Secretário de Ordem Pública, que diz estar no Gabinete do Prefeito, ficando com a pulga atrás da orelha se não tem interesse da empresa, ressaltando a caixinha da FETRANSPOR. Disse que a postura tem que ser mais firme para combater o desmando do Prefeito. Usou a palavra o Vereador Leilson, dizendo que pediu várias vezes pela Estrada Velha de Rio Dourado, e que nada aconteceu, sendo o Secretário omissivo à tudo, tendo dança das cadeiras, mas nada aconteceu e ninguém faz nada, cidade mandada por ninguém. O Presidente disse que a luta pelas Vans é imensa, desde 2017, tendo facilidade com o DETRO, mas que não vem para a Casa, e a Macaense não respeita ninguém, e não cumpriram nada. Disse que a Av. 8 seria aditivada a empresa, esperando que seja, e que se for denuncia do MP, que ele deve ir lá fazer o trabalho; passando, em seguida, à **ORDEM DO DIA**, onde colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Ramon Gidalte, solicitando avaliação da saúde das árvores, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Vereador Leilson Ribeiro procedeu a entrega de Moção de Aplausos ao Sr. Igor. Dando prosseguimento, o Presidente passou à **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, onde usou a palavra o Vereador **RAMON GIDALTE**, citando dados do Balancete, sendo 12 milhões em dois meses, ressaltando que em outras cidades, sem Royalties, tudo funciona. Disse que não tinha gaze no PSF, não havia previsão para a bolsa de colostomia, e sem transporte para pacientes. Disse que estava presente na Prestação de Contas da Saúde, sendo 72 milhões, e que não conseguem atender a população, mas que agora vão começar a dar Portaria, crianças irão para os Projetos, para ganha a eleição, esperando que isso não aconteça. Disse que não tem medicamento no PSF de Rio Dourado, além de goteiras, mofo e geladeira sem funcionar. Disse que na enfermaria masculina não tem ar condicionado, ressaltando que a empresa recebe 2 milhões por mês. Disse ter reclamado com o Presidente do Conselho, tendo ele dito que mandou vários ofícios, e a IMG não responde, imaginando o que ela não faz com os usuários, sendo um desrespeito. Agradeceu a presença do Sr. Wilson, da Loja Maçônica, e demais assistentes. O Presidente disse que o modelo de gestão deve ser revisto. Usou a palavra o Vereador **LEILSON RIBEIRO**, dizendo que a chuva trouxe grande



## PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

transtorno, pedindo a atenção do Secretário de Obras para o Bairro Novo Palmital, e que a Estrada Velha corre o risco de ficar sem transporte, devido à má gestão. Aparteado pelo Vereador Ramon, dizendo que as Merendeiras não receberam este mês, e que dizem ser falha da Secretaria de Educação, assim como os Auxiliares de Serviços Gerais, sendo pouca vergonha o que fazem com os servidores, pedindo que parem de pensar em seus familiares, em prol dos servidores, duvidando se houve erro no pagamento dos Secretários. Retomando a palavra, o Vereador Leilson disse que o Governo deixa a desejar. Citou a confusão que houve no Carnaval, com falta de Guarda, citado nas Redes Sociais, ressaltando a falta de concurso havendo a defasagem, enfatizando o desgoverno e a falta de comprometimento com a população. Aparteado pelo Vereador Adriano Lima, dizendo que, por Lei, deve ter 250 Guardas, e que hoje só tem 140, havendo um déficit muito grande, devendo ter concurso. Ressaltou o processo seletivo do Hospital, dizendo que teve denúncia no MP. Retomando a palavra, o Vereador Leilson disse ser um desgoverno total, não podendo ficar omissivo. O Presidente citou Lei que dá grande fatia à Barra de São João, devendo investir 40% no Distrito, não podendo infringir a Lei. Usou a palavra o Vereador **ADRIANO LIMA**, dizendo que a Direção do Hospital questionou a sua entrada lá, mesmo tendo a Lei, e que nada está funcionando, como a transparência na fila de espera do SUS, que as 5.30h já tem fila, abrindo as 8h, faltando organização. Disse que trouxe Projeto de Lei pedindo a redução dos salários do Prefeito e dos Secretários, e que, até agora, o que foi aprovado não foi cumprido. Disse que a CPI da Áries está aguardando o relatório, que não depende dele, e está fazendo a sua parte, mas é necessário que o Executivo faça, pois todos os Vereadores cobram, e o impacto final, é em cima do povo. Disse que faz um ano a obra da Igrejinha, indagando pela fiscalização do Executivo. Aparteado pelo Vereador Ramon, indagando o que tem sido feito para combater as enchentes, devendo-se pensar em projetos para a cidade, citando o problema crônico de Rio Dourado, devendo haver uma gestão comprometida com a população, ressaltando que a eleição desse mandato, a população perdeu muito, e quem ganhar agora, terá que começar de novo. Retomando a palavra, o Vereador Adriano disse que a culpa vai cair no colo do Prefeito, que não tem que ter políticos naquela cadeia, e sim administrador, para dar soluções técnicas. Tendo administradores, todos ganham, ressaltando que os impostos são pagos muito caros, e nada se tem. Nada mais havendo a tratar, o **PRESIDENTE** agradeceu a presença de todos, dando a Sessão por encerrada. Eu,  (Mara Elizabeth Faria Raposo), Diretora de Atas - matr. 004-PL, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões, 18 de março de 2020.

  
**ADRIANO DOS SANTOS LIMA**  
1º Secretário

  
**OZILEI ALVES MOREIRA**  
Presidente

  
**RAFAEL JARDIM PEREIRA RAMOS**  
2º Secretário